

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

FEVEREIRO - 2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO.....	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	10
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO.....	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	13
4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR.....	14
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	16



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em fevereiro de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 14,9 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 14,4 milhões, resultando em um superávit de US\$ 506,4 mil. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 29,3 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens intermediários (66,8%) e bens de consumo (33,2%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (88,3%), bens de capital (9,5%), bens de consumo (2,1%) e combustíveis e lubrificantes (0,1%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Milho em grão, exceto para semeadura* (US\$ 9,2 milhões); *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 3,1 milhões); e *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* (US\$ 1,5 milhão).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 7,5 milhões); *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 678,5 mil) e *Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal* (US\$ 585,0 mil).

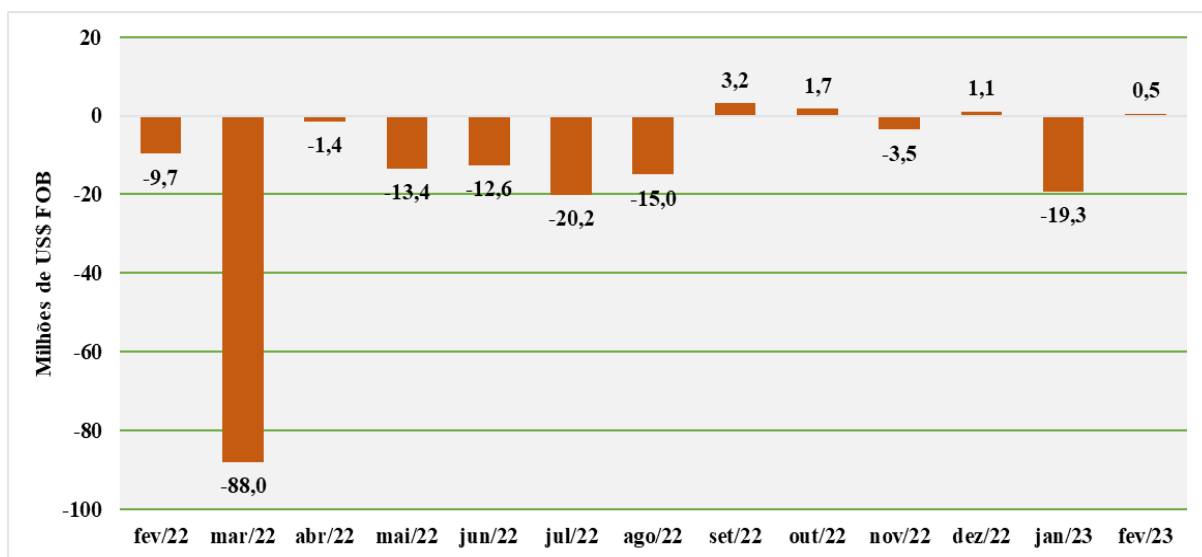
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Colômbia (US\$ 6,0 milhões), Senegal (US\$ 3,3 milhões) e Países Baixos (Holanda) (US\$ 1,2 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 70,4% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, da Colômbia (US\$ 7,7 milhões), China (US\$ 1,8 milhão) e Rússia (US\$ 1,6 milhão). Esses três países abrangeram 77,5% do total de produtos importados por Sergipe no mês de fevereiro.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no segundo mês de 2023, registrou superavit de aproximadamente US\$ 0,5 milhão, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 14,9 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 14,4 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: fevereiro/2022 a fevereiro2023



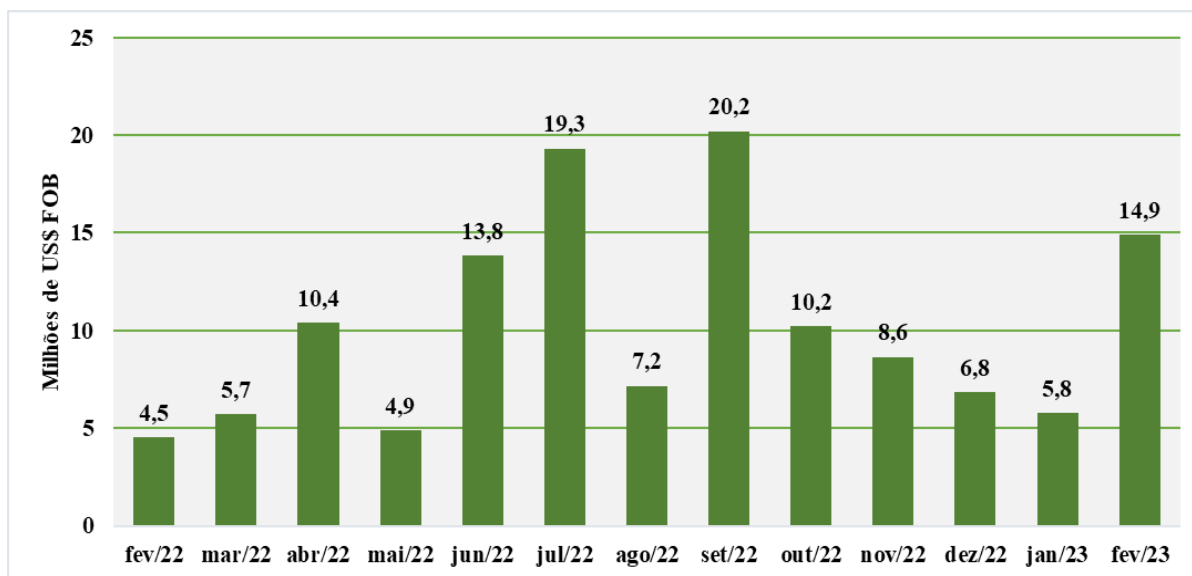
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 56,5%, quando comparado com fevereiro de 2022, ao totalizar US\$ 29,3 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO

As exportações sergipanas, em fevereiro de 2023, totalizaram US\$ 14,9 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 229,1% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2022). Em relação às vendas externas do mês anterior, janeiro último, verificou-se um crescimento de 158,6%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: fevereiro/2022 a fevereiro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 144,1% acima da média de exportações registradas para os meses de fevereiro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2023. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de fevereiro, no período observado, foi de US\$ 6,1 milhões.

Em fevereiro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 98,9% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (0,5%) e o rodoviário (0,5%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – fevereiro/2023

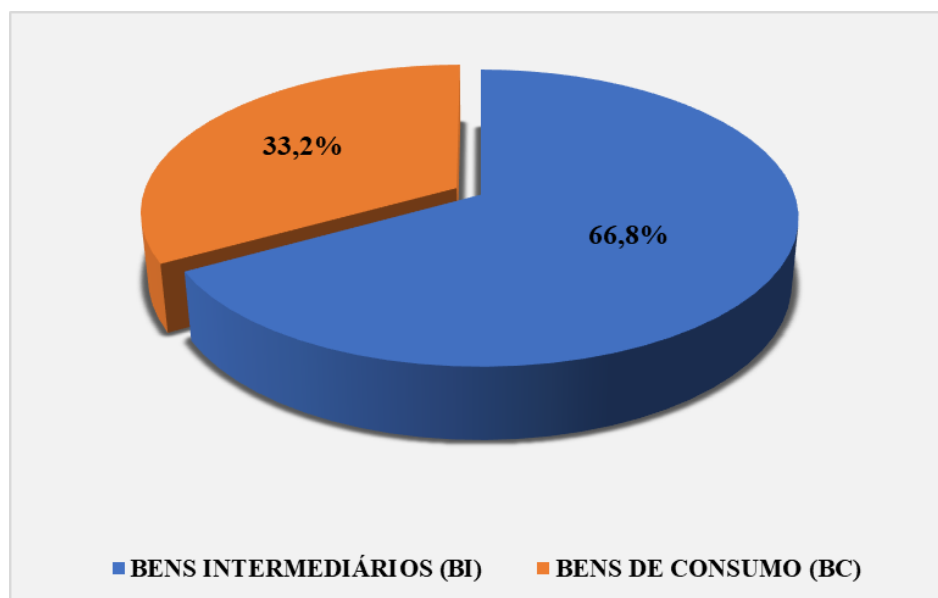
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	14.755.896	98,9
Aéreo	80.793	0,5
Rodoviário	79.288	0,5
Total	14.915.977	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 66,8% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens intermediários (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 10,0 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Milho em grão, exceto para semeadura*, responsável por 91,9% do total exportado de bens de intermediários.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – fevereiro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, para os bens consumo, as vendas ao mercado internacional representaram 33,2% do total exportado no mês de fevereiro, o que correspondeu a US\$ 4,9 milhões. A principal mercadoria dessa categoria vendida para o mercado externo foi *Suco (sumo) de*

laranja, não fermentados, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado, sendo responsável por 63,2% das exportações dessa categoria.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em fevereiro, Sergipe exportou 25 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 96,3% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – fevereiro/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Milho em grão, exceto para semeadura (NCM: 10059010)	9.165.330	61,4
2	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	3.123.791	20,9
3	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	1.480.881	9,9
4	Limoneno (NCM: 29021910)	360.436	2,4
5	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	230.893	1,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de fevereiro, Sergipe realizou vendas para 29 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Colômbia, responsável pela compra de 5 produtos, que abarcaram 40,3% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Milho em grão, exceto para semeadura*. Produto também foi adquirido pelo Senegal, abarcando 21,8% da pauta de exportação do estado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – fevereiro/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Colômbia	6.017.617	40,3
2	Senegal	3.259.119	21,8
3	Países Baixos (Holanda)	1.230.507	8,2
4	Madagascar	1.217.798	8,2
5	Estados Unidos	909.987	6,1

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Holanda, com 8,2% de participação na pauta exportadora de Sergipe, se destacou como o terceiro principal destino da produção do estado por meio da aquisição de dois produtos, principalmente o *Suco (sumo) de laranja, não fermentado, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pelos Estados Unidos, responsável por 6,1% das exportações de Sergipe no período analisado, tendo adquirido 6 produtos.

Por fim, os 8,2% exportados para Madagascar foram referentes da venda de: *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol*.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de fevereiro, o setor industrial sergipano foi o responsável por 38,0% das exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 5,7 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 21,1% (ou US\$ 3,1 milhões) do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – fevereiro/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	3.141.768	21,1
	Fabricação de outros produtos alimentícios	1.609.916	10,8
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	393.044	2,6
	Fabricação de outros produtos químicos	230.893	1,5
	Total	5.673.733	38,0
Sem Classificação*	Cultivo de culturas não perenes	9.165.330	61,4
	Cultivo de culturas perenes	76.914	0,5
	Total	9.242.244	62,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 32,8% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – fevereiro/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	4.886.698	32,8
Média	128.513	0,9
Média - alta	658.522	4,4
Sem Classificação*	9.242.244	62,0
Total	14.915.977	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 0,9% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.* Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica corresponderam a 4,4% da pauta de exportação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de*

produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, oito são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de fevereiro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que oito municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 65,3% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (28,4%), Nossa Senhora do Socorro (2,4%) e Frei Paulo (1,8%).

Tabela 6 – Exportação por município – fevereiro/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	3.483.187	65,3
Laranjeiras	1.513.489	28,4
Nossa Senhora do Socorro	127.578	2,4
Frei Paulo	97.808	1,8
Japoatã	76.914	1,4
Aracaju	24.681	0,5
Rosário do Catete	9.904	0,2
Simão Dias	1.633	0,03

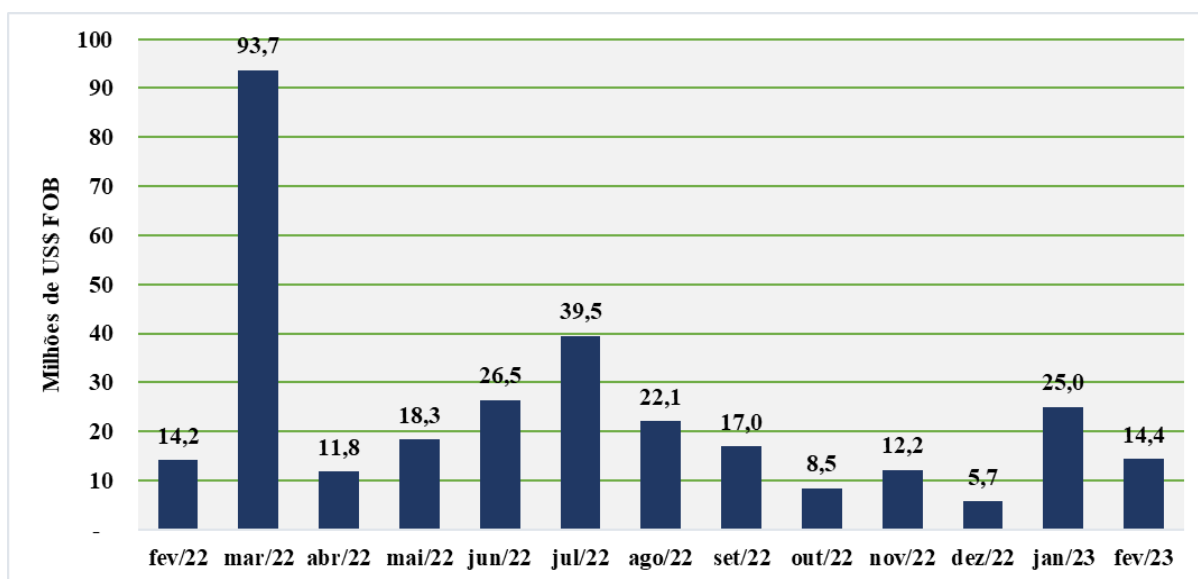
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro as importações somaram US\$ 14,4 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 1,4% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o mês anterior, janeiro último, observou-se decréscimo de 42,5%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: fevereiro/2022 a fevereiro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de fevereiro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2023, as compras externas do mês analisado mostram-se 16,8% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de aproximadamente US\$ 12,3 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 94,4% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,1% e a rodoviária 2,5% das mercadorias adquiridas no mercado externo.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – fevereiro/2023

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	13.600.572	94,4
Aéreo	448.998	3,1
Rodoviário	359.989	2,5
Total	14.409.559	100,0

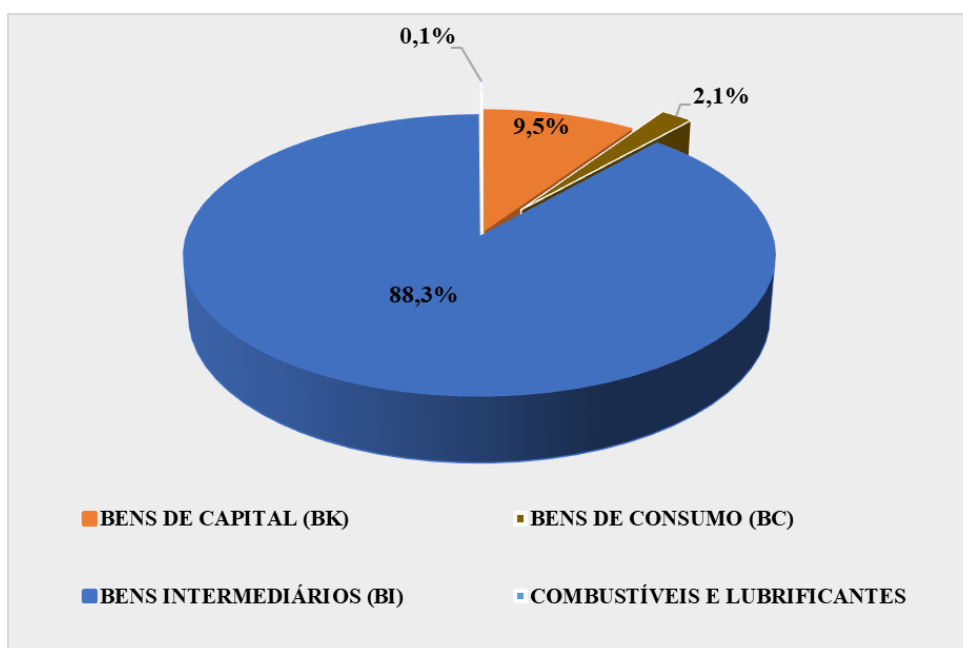
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em fevereiro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 12,7 milhões, o que representa 88,3% do total importado. O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 9,5% (US\$ 1,4 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – fevereiro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 2,1% (US\$ 299,0 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria: *Artefatos de uso doméstico e suas partes; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de alumínio*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes contribuiu, apenas, com 0,1% (US\$ 12,8 mil) da pauta de importação no período analisado proveniente, principalmente, da aquisição de *Outros gases liquefeitos de hidrocarbonetos gasosos*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 221 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 67,1% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – fevereiro/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	7.488.900	52,0
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	678.500	4,7
3	Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal (NCM: 84295199)	585.000	4,1
4	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	470.180	3,3
5	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM:54023310)	442.648	3,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No segundo mês de 2023, Sergipe realizou aquisições em 39 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A Colômbia, com participação de 53,7% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano. Dentre os 3 produtos adquiridos, destacou-se a compra de *Coque de petróleo não calcinado*.

Da China (12,5%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 45 produtos diferentes, destacando-se: *Outras chapas, etc, de poliuretanos, alveolares*.

Em seguida, a Rússia (11,4%) forneceu 28 produtos, com destaque para: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – fevereiro/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Colômbia	7.736.181	53,7
2	China	1.800.727	12,5
3	Rússia	1.637.549	11,4
4	Canadá	624.642	4,3
5	Estados Unidos	617.237	4,3

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

O Canadá (4,3%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 4 produtos no período analisado, com destaque para: *Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal*.

E por fim, na quinta colocação, os Estados Unidos responsável pela origem de 4,3% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 103 produtos distintos, principalmente: *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 99,9% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10.

Dentre os produtos adquiridos, da indústria de transformação, *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* correspondeu a 52,1% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* (9,5%) e da *Fabricação de máquinas para fins especiais* (6,1%).

Tabela 10 – Importações por setor – fevereiro/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	7.501.741	52,1
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	1.364.457	9,5
	Fabricação de máquinas para fins especiais	877.086	6,1
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	685.751	4,8
	Fabricação de máquinas de uso geral	631.329	4,4
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	525.017	3,6
	Fabricação de produtos plásticos	448.550	3,1
	Fabricação de produtos de vidro e vidro	375.173	2,6
	Fabricação de outros têxteis	318.455	2,2
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	313.387	2,2
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	259.101	1,8
	Fabricação de produtos metálicos estruturais, tanques, reservatórios e geradores de vapor	245.556	1,7
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviço de usinagem	168.051	1,2
	Total	14.409.496	99,9
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	63	0,0004
		Total	63

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de fevereiro, 60,7% eram produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – fevereiro/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	63.093	0,4
Média	990.726	6,9
Média - alta	4.602.320	31,9
Média - baixa	8.753.420	60,7
Total	14.409.559	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de fevereiro, 15 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 53,0% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Nossa Senhora do Socorro, responsável por 12,4% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Aracaju e Estância, que demandaram 12,4%, 7,0% e 5,2% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – fevereiro/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	7.633.904	53,0
Nossa Senhora do Socorro	1.793.823	12,4
Rosário do Catete	1.792.769	12,4
Aracaju	1.013.394	7,0
Estância	747.176	5,2
Simão Dias	609.900	4,2
Tobias Barreto	334.411	2,3
Barra dos Coqueiros	180.056	1,2
Maruim	117.843	0,8
Itabaiana	92.653	0,6
Lagarto	62.835	0,4
Itaporanga d'Ajuda	10.790	0,1
Neópolis	10.695	0,1
Pirambu	4.944	0,03
São Cristóvão	4.366	0,03

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – janeiro/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	78.707.945	48.491.631	30.216.314
Bahia	742.438.180	723.599.351	18.838.829
Ceará	168.984.451	201.386.780	- 32.402.329
Maranhão	220.210.612	522.115.610	- 301.904.998
Paraíba	19.046.738	90.649.994	- 71.603.256
Pernambuco	169.886.127	519.646.667	- 349.760.540
Piauí	33.409.521	6.291.219	27.118.302
Rio Grande Do Norte	34.281.157	17.353.826	16.927.331
Sergipe	14.915.977	14.409.559	506.418
NORDESTE	1.481.880.708	2.143.944.637	- 662.063.929

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES